



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 7 – 1ª Sessão Ordinária 2015

Ao trigésimo dia do mês de Abril de 2015, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, por convocatória individual de 02 de Abril 2015, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2015, no Auditório da Junta de Freguesia sito na Rua Padre Domingos da Silva, nº 40, 4475-124 Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

1. Aprovação da ata da sessão anterior.

2. Período antes da ordem do dia.

3. Período da ordem do dia:

3.1 Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira;

3.2 Apreciação e votação de proposta de Regulamento do Programa Social “Aluguer Solidário 20+20”;

3.3. Apreciação e votação de proposta de Regulamento do Programa Social “Emergência Social 25”;

3.4 Apreciação e votação da proposta de alteração à Tabela de Taxas e Licenças dos Cemitérios;

3.5 Apreciação e votação da proposta de alteração à Tabela de Taxas da “Utilização de Espaços” dos “Auditórios da Freguesia” (Ponto 2, alínea i, j e k);

3.6 Apreciação e Votação do documento de Prestação de Contas do ano de 2014;

3.7 Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia.

4. Período depois da ordem do dia: intervenção do público.

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir as ausências, devidamente justificadas e comunicadas, da Sra. Deputada Joana Maria Gonçalves de Magalhães e dos Srs. Deputados Daniel Monteiro e António Henrique Teixeira.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão.

Deu ainda conta das substituições de membros na Assembleia, sendo que os Srs. Deputados ausentes foram substituídos pelos Srs. Deputados João Paulo Nogueira, Marco Bruno Correia e Fernando Augusto Lagoa da Silva.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Aprovação da ata da sessão anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo a mesmas a aprovação.

A ata foi submetida a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão, com a abstenção dos Srs. Deputados Marco Correia e Fernando Lagoa.

Antes de iniciar o segundo ponto - Período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia, efetuou uma especial saudação ao 25 de Abril pois considerou que atualmente todos nos reconhecemos no 25 de Abril. Referiu que gosta de lembrar os 40 anos de período de paz e democracia em Portugal e das enormes conquistas e alterações que se fizeram após o 25 de Abril.

Posto isto questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Paulo Rocha, Armindo Moutinho, Marco Correia e Susana Moutinho.

Foi apresentado e lido pelo Sr. Deputado Paulo Rocha um Voto de Louvor (Anexo IV), pelo alcance do 3º lugar do pódio nas 33.ªs Olimpíadas Portuguesas da Matemática pelo aluno Diogo Miguel Ferreira Rodrigues em representação da Escola Secundária do Castelo da Maia. O Sr. Presidente da Assembleia questionou os outros grupos políticos sobre se também gostariam de subscrever este Voto de Louvor, ao que todos concordaram. Também o Executivo da Junta de Freguesia também está de pleno acordo com o mesmo.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho, após saudar os presentes, apresentou uma felicitação ao Executivo pela iniciativa da Festa da Francesinha, referindo no entanto a sua tristeza por constatar que os Castelenses não foram envolvidos e somente estavam na Festa entidades exteriores ao Castelo. Considerou que o que se fez foi promover outras Terras e questiona o Executivo sobre o porquê de isto ter acontecido. Ficou muito triste por ver que o Castelo não esteve representado e que não foram promovidas as entidades de restauração do Castelo da Maia. Considerou esta uma atitude altruísta por parte do Executivo, e solicitou que houvesse mais cuidado na tomada deste tipo de decisões. Solicitou uma resposta para as suas dúvidas e voltou a referir que o Castelo possui tudo.

O Sr. Deputado Marco Correia, após saudar os presentes informou que a razão da sua intervenção seria efetuar um balanço do último ano. Considerou que o Castelo está muito diferente do Castelo de há um ano atrás e enunciou alguns exemplos como as festas de Sto. Ovídio, a feira medieval, a festa do fumeiro e até mesmo a festa da francesinha. Considerou importante realizar eventos com a restauração da Freguesia, embora os critérios a usar para a seleção fossem difíceis. Referiu que o

Castêlo está com uma nova vida e uma nova dinâmica e que muita coisa mudou. No entanto reconheceu que ainda existe alguma crítica destrutiva por parte de alguns Castelenses. Terminou dando os Parabéns ao Executivo pelas suas iniciativas.

A Sra. Deputada Susana Moutinho, após saudar os presentes recordou que faz precisamente um ano que foi anunciado o site da Freguesia, mas que a divulgação das iniciativas e Eventos não tem sido a melhor, pelo que efetuou a sugestão de esta comunicação ser melhorada e efetuada de uma forma mais atempada, dando como exemplo a presente sessão, que deveria ter sido divulgada neste mesmo site. Questionou ainda quando é que as atas da Assembleia irão ficar disponíveis no site da Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu o contributo e informou que iria providenciar as questões da responsabilidade da Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que agradeceu ao Sr. Deputado Paulo Rocha e quanto ao Sr. Deputado Armindo Moutinho reconheceu que as questões por si colocadas também deveriam existir por parte de outros cidadãos Castelenses, pelo que informou que os objetivos prioritários dos eventos foram contribuir para a coesão e dinâmica da freguesia, bem como contribuir para a divulgação da marca "Castêlo" e que as iniciativas deste tipo promovem a Freguesia e contribuem para a sua união. Usar o mercado do Castêlo não é uma tarefa fácil, devendo esta zona ser promovida em termos de centralidade e que esta iniciativa foi efetuada nesse sentido. Referiu também que fazer uma festa deste tipo não é fácil e que a Junta de Freguesia não teve qualquer encargo com a mesma, com a exceção da concessão de espaço, energia elétrica e licenças. Todo o resto foi da responsabilidade da organização, que apresentou a sua estrutura e é com ela que trabalha. A logística não é fácil e foi toda da responsabilidade da Empresa Organizadora. O programa de animação também foi pago pela Organização. Confessou que não está a ver o Castêlo da Maia a fazer esta iniciativa de forma autónoma e questionou sobre se as entidades restauração do Castêlo teriam capacidade para assumir estes riscos. Também selecionar as entidades Castelenses para realizarem o evento seria difícil. Referiu ainda que as entidades Castelenses poderão participar nas próximas festas do Santo Ovídio.

Quanto ao Sr. Deputado Marco Correia, agradeceu as suas palavras e informou que ficou animado com a questão da centralidade e que está empenhado em lançar projetos que promovam esta mesma centralidade. Também a candidatura aos fundos comunitários está a ser analisada e o mercado do Castêlo é um potencial espaço para ser submetido a candidatura para a sua requalificação. Informou ainda de outros projetos que estão a ser analisados.

Quanto à Sra. Deputada Susana Moutinho, deu-lhe razão e reconheceu que terá que arranjar alguém para assumir esta responsabilidade e manter a página atualizada.

O membro do Executivo, Sr. Joaquim Carvalho usou da palavra e informou que a convocatória chegou a ser colocada, mas por um erro seu foi retirada. Também informou da existência do facebook da Freguesia, que já conta com muitos seguidores

O voto de Louvor foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes, representantes dos diferentes Grupos Políticos.

O Sr. Presidente da Assembleia lançou como desafio aos Srs. Deputados e Srs. Membros do Executivo a criação de um arquivo do material de campanha usado pelas diversas forças políticas, não só as que estão presentes na Assembleia, mas também todas as outras no decorrer da primeira eleição de Executivo para o Castelo. Isto porque esta foi a primeira eleição para o Castelo da Maia, e poderá ser um marco na história da Freguesia.

O terceiro ponto - Período da ordem do dia, foi iniciado com o Ponto 3.1 - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira e que disse respeito às atividades desenvolvidas durante o período de tempo compreendido entre o mês de Janeiro e Abril de 2015, conforme consta em documentos anexos (Anexo V) já distribuídos pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes nos documentos em apreciação. Realçou os dois programas de carácter social que irão ser submetidos na presente Assembleia para a aprovação.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e Marco Correia.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra para questionar a requalificação das Escolas, da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, e ainda dos programas e estudos de âmbito regional que se encontram nos documentos em análise.

O Sr. Deputado Marco Correia mostrou o seu entusiasmo com o desafio lançado relativo ao arquivo dos processos de campanha e, nesta sua segunda intervenção reafirmou a sua convicção na necessidade da criação da identidade do Castelo da Maia. Sublinhou dois pontos que considera importantes: a necessidade de convergência e duas obras executadas, a obra de relevância efetuada em Gondim e a obra prevista para a capela mortuária de S. Pedro de Avioso, sendo esta última um passo importante para o aspeto dinâmico do Castelo e para a sua própria convergência. Lançou também o desafio para se colmatar uma falha, que respeita à necessidade de acolhimento da Comunidade Cabo Verdiana existente na Freguesia. Deverá ser promovida a sua integração com atividades para o seu acolhimento e chamar a população para esta integração.

Antes de conceder a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia mencionou a sua concordância com as palavras do Sr. Deputado Armindo Moutinho referentes aos projetos e estudos, referindo que os mesmos deverão ser acompanhados por parte da Junta de Freguesia, pois eles são parte integrante da mesma.

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra, agradecendo as sugestões e esclareceu que os pontos referidos nos documentos devem-se ao facto da Junta estar a ser envolvida na elaboração e execução destes mesmos projetos.

Quanto ao emissário do Jumbo, este consta na descrição de atividades pois está inserido numa lógica de acompanhamento e colaboração por parte da Junta com a Câmara Municipal. Quanto às Escolas ainda não existe um papel muito ativo por parte das Juntas, dado que também e através de fundos comunitários ainda existentes a Autarquia irá proceder a requalificações das mesmas, nomeadamente Escola EB1 da Bajouca e EB1 de Ferreiró. Quanto ao Sr. Deputado Marco Correia, agradeceu a sua sugestão e informou que há coisas que lhe escapam, sendo que irá analisar a mesma. Quanto à capela mortuária de S. Pedro de Avioso, este é já um projeto antigo, mas ainda não concretizado. Informou que até ao final o mês de Maio os projetos estarão prontos para lançamento do alargamento do cemitério e da construção da capela mortuária. Informou ainda que se encontra a decorrer um projeto/estudo para o Monte de Santa Cruz e para a verificação da possibilidade da aprovação das construções lá existentes.

No ponto 3.2 - Apreciação e votação de proposta de Regulamento do Programa Social “Aluguer Solidário 20+20”, conforme consta em documento anexo (Anexo VI).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre o regulamento do programa em apreciação, sendo que o mesmo teve com base o Natal Solidário 100 e que tem como objetivo ajudar que tem encargos excessivos relativos aos seus rendimentos.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão deste ponto, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e Paulo Rocha.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho, que alertou para o facto de no momento atual todas as famílias estarem a passar dificuldades, questionando se forem mais que 20 se haverá disponibilidade financeira e receptividade para este acréscimo. Questionou também sobre os critérios que irão ser usados para seleção.

O Sr. Deputado Paulo Rocha usou da palavra e informou que compreende a preocupação do Sr. Deputado Armindo Moutinho, mas que tem a certeza que o Executivo será bem sucedido nesta tarefa. Realçou a excelência deste plano, bem como o constante no próximo ponto, referindo que a Junta de Freguesia ao aprovar estes regulamentos está a dar um exemplo ao poder central sobre como isto deverá ser feito, sendo os mesmos inovadores e que promovem o Castêlo, quer na sua dinâmica, quer na promoção da marca “Castêlo”.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia voltou a usar da palavra para informar o Sr. Deputado Armindo Moutinho que ainda não perdeu a esperança de voltar a ajudar as pessoas que este programa prevê duas fazes de inscrição, sendo que a família só poderá ser apoiada num máximo de três vezes. Quanto ao critério de seleção, informou que todas as famílias que estejam em condições de integrar o programa serão contempladas.

Quanto ao Sr. Deputado Paulo Rocha, agradeceu e acrescentou que estas preocupações e iniciativas não ficarão por aqui, desde claro que o orçamento o permita. Informou ainda que em Barca irá funcionar um Centro de Dia, em parceria com a Sta. Casa da Misericórdia e Segurança social e que também o apoio domiciliário irá avançar dentro de um curto prazo de tempo.

O regulamento foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

No ponto 3.3 - Apreciação e votação de proposta de Regulamento do Programa Social "Emergência Social 25", conforme documentação previamente distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo VII).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre o regulamento em apreciação, indicando que o espírito é o mesmo do anterior, mas de carácter pontual.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão deste ponto, ao que se inscreveu o Sr. Deputado Armindo Moutinho.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho, que referiu que a sua intervenção pretende ser de carácter construtivo. Ficou satisfeito com a notícia do Centro de dia de Barca, e que este é um excelente espaço que pode e deve ser aproveitado. Quanto a este programa, elogiou a preocupação do Executivo fazendo, no entanto, um reparo relativo ao pagamento em géneros. Considerou que, se calhar em algumas situações, seria melhor a atribuição de verbas para colmatar necessidades específicas. Já existem Instituições específicas que efetuam a dádiva de géneros. O sentido social é bom, mas deveria refletir-se sobre a questão do pagamento., pois se existe um trabalho efetivo, este deverá ser remunerado.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, relativamente a esta intervenção, informou que existem questões que contribuiram para que o pagamento fosse efetuado em géneros. Informou que a Junta de Freguesia tem sido abordada pelas Instituições para ajudar na contribuição de géneros alimentícios, no entanto referiu que existirá sempre uma avaliação por parte de uma assistente social e que está receptivo a outro tipo de pagamento, consoante as necessidades que se vierem a detetar, sendo que este não é um programa rígido.

O Sr. Presidente da Assembleia realçou a importância destes regulamentos e ações.

O regulamento foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

No ponto 3.4 -Apreciação e votação da proposta de alteração à Tabela de Taxas e Licenças dos Cemitérios, conforme documento já previamente distribuído pelos Srs. Deputados (Anexo VIII).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre a proposta em apreciação, dando a informação de que a alteração decorre de dificuldades não previstos na atribuição de jazigos a herdeiros que não são familiares.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão da proposta em causa, ao que ninguém se inscreveu.

A proposta foi submetida a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

No ponto 3.5 - Apreciação e votação da proposta de alteração à Tabela de Taxas da "Utilização de Espaços" dos "Auditórios da Freguesia" (Ponto 2, alínea i, j e k), conforme documento já previamente distribuído pelos Srs. Deputados (Anexo IX).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre a proposta em apreciação, justificando esta alteração com o facto das instalações da freguesia estarem a ser largamente requisitadas e terem constatado que os residentes da Freguesia tem tratamentos privilegiados, mas existem custos elevados com estas instalações que devem ser considerados. As entidades da Freguesia poderão continuar a usar as instalações de forma gratuita, mas as restantes terão taxas atualizadas.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão da proposta em causa, ao que ninguém se inscreveu.

A proposta foi submetida a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho, que efetuou uma declaração de voto, no sentido de justificar a sua concordância com o aumento das taxas pelo facto de este aumento não se refletir nas entidades Castelenses.

No ponto 3.6 - Apreciação e Votação do documento de Prestação de Contas do ano de 2014, conforme documentação previamente distribuída pelos Srs. Deputados da Assembleia (Anexo X).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre a prestação de contas referente ao ano 2014. Chamou a atenção para o facto de aparentemente existir um saldo chorudo, mas que resulta de uma gestão criteriosa e que visa servir de apoio em situações que não devem ser perdidas. A Junta de Freguesia está preparada para o caso de faltarem as verbas extras vindas das Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão do ponto em causa, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho, Marco Correia e Susana Moutinho.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho que informou que ficou surpreendido com o valor elevado de horas extraordinárias e perguntou o seu porquê. Também compreendeu o saldo que se prevê para investimentos, no entanto não significa que não deverão abrir o leque em situações de necessidades, nomeadamente em apoios de ações sociais, recreativas e culturais. Considerou que esta não têm tido o devido apoio por parte da Junta de Freguesia.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Marco Correia, que referiu o facto de há um ano atrás ter ouvido a oposição referir que a Junta de Freguesia deveria ser acionista de um banco, pelo que considerou ter havido uma evolução. A lei dos compromissos obriga as Juntas de Freguesia a ter capital próprio para fazer face a eventuais despesas. Realçou novamente o trabalho deste Executivo. Quanto à ação social e educação, considera que os apoios estão a ser bem executados. Do orçamento global 11% vão para apoios desta natureza. Mostrou a sua satisfação perante esta prestação de contas, demonstrando que o Executivo está atento às questões da Freguesia. Para terminar realçou que as instituições também são ajudadas com a disponibilização dos recursos pertencentes a Freguesia.

A palavra foi concedida à Sra. Deputada Susana Moutinho questionou porque razão o valor inscrito na coluna de dotações corrigidas não é coincidente com a previsão do orçamento aprovado em sessão anterior, não constando em orçamento retificado e informou ainda que o saldo que transita para o ano seguinte está errado. Sobre esta execução orçamental, o que verificou é que a receita da Junta era de 680 000 € e foram gastos 555 000 €, sendo que o orçamento retificativo é de 781 000 €. Estes números transmitem um saldo excelente para a freguesia, mas considerou a análise leviana, pois esconde tudo o que é pormenor, sendo que será importante ver rubrica a rubrica.

A Despesa com pessoal representa 40% da despesa, a aquisição de bens e serviços 20% da despesa e quanto às transferências correntes, dos 16 000€ previstos, foram gastos 10300 €, 1,9% do total da despesa. Voltou a referir que as ajudas, por exemplo, a associações de pais, não estão a ser as melhores. A freguesia da Castelo da Maia é nova e não é o somatório das cinco ex Juntas de Freguesia. Nasceu e tem identidade própria, pelo que espera que hoje seja um marco para que se abandone o conceito de ex Junta. Recordou que a bancada "5 pelo Castelo" já tinha sinalizado esta questão. Quanto às despesas correntes, 50 000 €, representam 9% da despesa, o que não considerou ser muito e que é um valor bem gasto. As ações sociais devem ser prioritárias, mas que o seu total, 60 000 €, não chega a 8% do orçamento total. A aquisição de bens, 150 000 € refletiram 50% do que estava previsto. Entendeu que é nesta rubrica que se encontrem previstas as casas mortuárias de S. Pedro e Sta. Maria. Para concluir efetuou um comentário sobre as receitas, que superaram 125 000 € nas despesas. Foram cobradas mais receitas do que as que estavam previstas, pagas pelos Castelenses. O regulamento de taxas e licenças nunca foi do agrado da "Bancada 5 pelo Castelo" provando-se assim que as receitas tem saído dos bolsos dos Castelenses.

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra para informar o Sr. Deputado Armindo Moutinho que as horas extraordinárias devem-se à falta de pessoas e ao impedimento em contratar novos funcionários e ainda a trabalhos que tem surgido durante o fim de semana. Quanto aos apoios, este Executivo está atento às necessidades e tem tentado uniformizar esta questão o melhor possível. Relativamente aos apoios a coletividades, informou que a execução orçamental foi de cerca de 77%. A alteração legislativa da Lei 75 também contribuiu para a diminuição da atribuição dos subsídios às coletividades e as irregularidades que se venham a cometer são puníveis e da responsabilidade do Executivo.

Quanto ao Sr. Deputado Marco Correia agradeceu as suas palavras.

À Sra. Deputada Susana Moutinho informou existem vários apoios para as escolas, nomeadamente nas reparações das instalações e ao abrigo da Lei 75, não se resumindo apenas aos 250 € por escola. Também as vagens de fim de curso e transportes são apoiados. Quanto às receitas, a tabela foi muito ponderada e as taxas no seu global ficaram abaixo do que já era praticado anteriormente. Solicitou a intervenção do contabilista para explicação das questões colocadas pela Sra. Deputada Susana Moutinho, que foi devidamente aprovada pelo Sr. Presidente da Assembleia. Foi explicado à Sra. Deputada que existiram alterações de rubricas, que poderão ser efetuadas pelo Executivo e que não necessitam de ser levadas à Assembleia. O Sr. Tesoureiro, Eugénio Teixeira, explicou que, por exemplo, a rubrica dos ganhos não tem nada a ver com os atestados, mas sim com o elevado número de falecimentos que se verificaram e com a cedência de terrenos. A Junta de Freguesia também recebe uma verba referente ao IMI. Quando se esgotam algumas verbas nas rubricas tem que ser efetuadas alterações, mas que não alteram o valor global do orçamento. Só as revisões que mexem com o valor global é que têm que ser levadas à Assembleia. Quanto ao saldo de gestão informou que se trata de um lapso, que irá ser corrigido.

A prestação de contas 2014 foi submetida a aprovação, tendo sido aprovada por maioria dos presentes, com 10 votos a favor e três abstenções.

A Sra. Deputada Susana Moutinho efetuou uma declaração relativa à abstenção de voto por parte da "Bancada 5 pelo Castelo", informando que se deve ao facto da execução orçamental manter as proporções e não terem concordado com a sua aprovação.

No ponto 3.7 – Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, conforme documentação distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo XI).

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, referente ao ano 2014.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão deste ponto, ao que ninguém se manifestou.

Por último, no quarto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveu o Sr. Armando Duarte Pacheco.

A palavra foi concedida ao Sr. Armando Duarte Pacheco, que referiu que já na última assembleia chamou a atenção para as obras efetuadas em Gondim, concretamente para a questão do relvado, que não aparece. Também se manifestou relativamente à queda da cerâmica na Capela, que continua a cair, pelo que se deverá pensar em fixar as placas.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou o Sr. Armando Duarte Pacheco que, relativamente ao jardim houve um atraso devido aos cursos de jardinagem do IEFP, e que seriam estes alunos a efetuar, sendo que está previsto ser efetuado dentro de um mês. Quanto às placas realmente continuam a cair e a Sra. Arquitecta responsável pela obra ficou de resolver o assunto.

Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 24 horas e 15 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia

(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária

(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária

(Mária Elizabete Duarte Moutinho Areosa)